



Em 26/03/03  
Assessoria de Plenário

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PDL 76 /2003

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO (De autoria das Deputadas Eliana Pedrosa e Arlete Sampaio)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CAS e CCJ,

Em 26/03/03

**Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília  
(post mortem) aos Senhores Eudoro de Sousa e  
Emanuel Oliveira de Araújo**

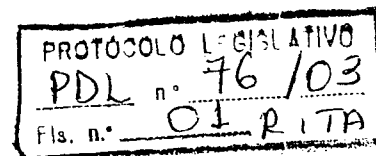
Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe da Assessoria da Plenário

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, resolve:**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília (*post mortem*) aos senhores Eudoro de Sousa e Emanuel Oliveira de Araújo.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

#### JUSTIFICATIVA



A iniciativa de apresentação do presente Projeto de Decreto Legislativo é o de conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília (*post mortem*) aos senhores Eudoro de Sousa e Emanuel Oliveira de Araújo.

Eudoro de Sousa nasceu em Lisboa em 27 de dezembro de 1911, morreu em Brasília no dia 14 de setembro de 1987. Pensador, mitólogo e professor, Eudoro de Sousa veio para o Brasil em 1953 para lecionar na Universidade do Rio Grande do Sul. No início da década de 1960 transferiu-se para Brasília a convite do professor Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, onde, juntamente com o professor Agostinho Silva, se integraram na formulação do projeto da Universidade. Logo, o professor Eudoro de Sousa tornou-se uns dos grandes nomes da Universidade de Brasília. Foi o criador do Centro de Estudos Clássicos. Mediante a doação de sua biblioteca pessoal, Eudoro de Sousa legou o acervo que deu origem a uma das principais coleções especiais da Biblioteca Central da UnB, a Coleção de Estudos Clássicos. Com efeito, os modernos estudos clássicos no Brasil têm Eudoro de Sousa como ponto de referência original. Autor erudito, foi criador de uma "escola de estudos clássicos" responsável pela formação de vários discípulos que disseminaram a importância da cultura clássica na formação intelectual dos estudantes das áreas de ciências humanas nas universidades brasileiras.

Discípulo de Eudoro de Sousa, Emanuel de Araújo nasceu em Aracaju em 24 de dezembro de 1942 e faleceu na condição de professor titular da UnB, no dia 15 de junho de 2000. Orientado pelo professor Eudoro de Sousa, Emanuel Araújo mergulhou nos estudos clássicos, munido de instrumentos lingüísticos e técnicos necessários à exploração do precioso acervo documental disponível na Biblioteca Central da Universidade. Intelectual cosmopolita,

*[Handwritten signature]*

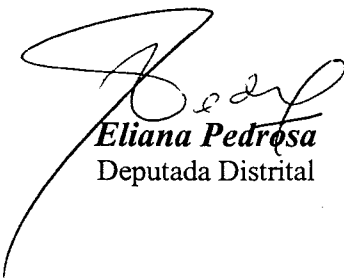
dividiu sua vida profissional entre a Escola de Teatro da Bahia, a Universidade de Brasília e o mundo editorial sediado no Rio de Janeiro. Exerceu o magistério no Departamento de História, entre 1968 a 1971. Em 1971, teve sua cátedra cassada pelo regime militar, sendo condenado pela Justiça Militar à prisão. No final da década de 1980 foi reintegrado aos quadros da UnB, assumindo a presidência da Editora da UnB transformando-a, na década de 90, na maior editora universitária brasileira.

A formação humanística de Emanuel Araújo perpassou seu trabalho como professor e como historiador. Fundou o Núcleo de Estudos Clássicos da UnB, dirigindo projetos com bolsistas de Iniciação Científica e na Pós-Graduação da História da UnB, Emanuel Araújo é o exemplo do discípulo que virou mestre. É bem o produto acabado, lapidado, é a realização dos sonhos dos idealizadores da Universidade de Brasília.

Pretendemos com a concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília aos dois professores eméritos, homenagear a comunidade universitária e demonstrar o carinho e a eterna gratidão dos seus ex-alunos e da cidade para com esses dois grandes mestres da educação do Brasil.

Isso posto, solicitamos o apoio dos ilustres colegas parlamentares, para aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Comissões em,

  
**Eliana Pedrosa**  
Deputada Distrital

  
**Arlete Sampaio**  
Deputada Distrital

